

A VERDADE

Orgão Spirita

PUBLICA-SE 4 VEZES POR MEX

REDACTORES DIVERSOS

Anno II

Cayabá, 21 de Novembro de 1895

N. 74

A VERDADE

Cayabá, 21 de Novembro de 1895

A PAZ

«O corvo, que esvoaça sobre os cadáveres ou o chacal, que espreita as horas mortas para saciar-se no bangueto dos vermes, são, porventura, os únicos seres da terra, que se regozijam com as guerras, que são a fonte do extermínio em mão de cegos contra cegos.

No seculo das luzes e entre christãos, cujo sonho é a fraternidade pelo amor do proximo, scandaliza ver ainda reproduzirem-se as scenas dos tempos barbaros, em que a força era a suprema ratio, que decidia os reptos do direito, da razão, da justiça e da honra.

Dezanove seculos estão a completar-se, desde que baixou á terra, por exemplificar o mais puro e excelsu ensinamento, aquelle que, se não é o escripto benedito do infinito amor e da caridade infinita de um Deus, maior titulo que tem a adoração dos homens; e o que vemos?

Os mares, que elle aquietava com um aceno de sua mão, ali estão revolteando em horroresas tempestades e os ventos impetuosos, que elle

com o habito dulcissimo de calmar os mares ali desencadeados a em ondas as arelas do

do para que o homem sublime daquelle di-
força de dominar as
rares e os furacões

os factos o a

a ainda

o sangue ao furor do gladio fraterno da l

Odios e vinganças, em lugar do amor e do perdão, philtros miraculosos, que transformão que já deviam ter transformado, o homem material no que já pode reflectir seus sentimentos no espeelho desta excelsa legenda:

« Deligite inimicos vestros et benefacite illis qui oderunt vos ».

Quando chegará este tempo quando raiará o dia, de firmar-se na terra, no coração da humanidade, a religião do direito da justiça do amor e da paz?

Parecia-nos que nossa cara patria tinha recebido do Senhor a altissima missão de encarnar na vida pratica dos povos os divinos preceitos, ella que, ha quase meio seculo, baniu de facto a pena de morte, ella que, rompendo com todas as ambições mundanas, extinguiu em seu solo a peste negra da escravidão, ella que realizou, sem derramar uma gotta de sangue, a sua transformação social

Foi uma illusão, de que nos arrancou o rugir bramido do medonho pampiro, já não fallando do troar da artilharia naval, revoltada dentro de nossa bahia, nem dos episodios dolorosos, que não queremos lembrar!

Quanto sangue derramado! Quantas vidas preciosas perdidas nestes tres annos!

O peor, porem, não foi isto; o peor foi o mal moral, o exemplo que demos á nova geração, cujo berço foi acalentado pela harmonia de todos os brasileiros, durante todo o tempo decorrido desde 1818.

Que não pegue a lepra do mau exemplo, que se arranque pela raiz a

planta damninha, cujos fructos são lethaes.

Gloria e benções aos emeritos cidadãos que puzeram dique a onda devastadora, desfrallando aos ventos a bandeira branca, alli onde tremulava o estandarte vermelho.

Gloria e benções, muito mais, a esses corações patrióticos e christãos, se souberem fazer a grande obra por molde que a paz, a santa paz, se possa aninhar no imo peito dos inimigos de hontem, pela largueza da base em que se possam firmar os altos principios do direito, da justiça e da honra, sem os quaes não ha nada que perdurar possa.

Os spiritas, sinceros propagandistas de uma doutrina de paz e de amor, pela qual, e sómente por ella, é que virá á terra o reino de Deus, festejam, sem ruidosas manifestações porem com as mais sinceras e sentidas expansões do sua alma, o facto auspicioso da paz entre os irmãos.

E, curvado ante a Cruz, que é o verdadeiro symbolo da paz, elevam suas humildes preces ao Altissimo, pedindo-lhe, por Jesus, gloria e benções para os que concorreram, de boa vontade, para a auspiciosa confraternização dos brasileiros, paz e amor para os filhos da terra do Santa Cruz.

O Christianismo e o Spiritismo

(DE UM DISCURSO DE ANNIVERSARIO PRONUNCIADO EM STURGIS-MICHIGAN, E. U. DA AMERICA, POR J. N. PEEBLES) (1)

Ha trinta e dois annos, n'este

(1) Insigne explorador norte-americano autor de varios livros de viagens e entre outras obras spiritas o interessante folheto de propaganda «A posição e defesa do Spiritismo» (Spiritualismo defined and defended) e o notavel livro «Prophetas dos tempos» Seers of the Age! «Spiritismo antigo, da idade media e moderno.»

mesmo formoso mez de Junho, pronunciei, por convite, o discurso de abertura d'esta casa de adoração, erigida e sustentada pelos spiritas de Sturgis....

Estavam presentes o juiz Coffinbury, Joel, Tiffany, Seldon, J. Einney, e outros distinctos expositores da philosophia spirita; a maioria d'elles, vestida já de immortalidade, forma parte da nuvem do testemunho perduravel mencionada por um antigo apostolo.

Restam alguns. Diante de mim estão o honrado J. G. Wait, o respeitavel Hawison Killy e alguns poucos mais.—Foram todos homens de fé, que não fugiram á defesa de suas convicções. Sua presença hoje é uma inspiração do bem e da verdade. Inclinados com o peso dos annos, parecem no accaso da vida como o sol brilhante de paz e alegria. Sabem que a morte não é senão um anjo da vida; sabem que as portas da immortalidade lhes estão abertas e que as alvas mãos de seus amados se lhes estendem bondosamente para a passagem do rio á eternidade immarcescivel.

Esta casa não foi dedicada ao occultismo, ao Atheismo, nem a nenhuma forma da ignorancia, mas á dilucidação e propaganda de principios tão luminosos como a paternidade de Deus e a fraternidade dos homens, á demonstrada communicação dos espiritos, á necessidade do livre—pensamento, do desenvolvimento intellectual e da cultura do espirito.

Taes principios, como racionais e bellos, v.verão em esplendor moral quando este edificio não seja senão pó....

....N'estes trinta e dois annos, novas sciencias, novos inventos, novos melhoramentos hão surgido... D'ellas têm brotado mil alegrias, por uma tristeza, mil sorrisos por cada lagrima.

...Permitta-se-me recordar, mais do que um terço de seculo, ha já dois terços... Os Estados Unidos compunham-se de dezeseite, com nove milhões de almas, e a escravidão

reinava em todos, menos em Maine, Vermont, New Hampshire e Ohio. Que mudança tão maravilhosa desde então! Reinos tornaram-se republicas, ilhas brotaram dos mares, e o tempo e o espaço quase foram aniquillados pelo vapor e a electricidade....

....Ainda me recordo de Elder Lamb, calvinista acerrimo, que pregava em termos cavernosos e sibyllinos o evangelho do fogo do inferno, dos escolhidos e reprobos e da condemnação eterna dos infieis.—Fazia-me terror.—O enxofre em sua forma mais grosseira, (li já usado como desinfectante) empregava-se livre e religiosamente como um meio da graça de Deus.

Muitos pregadores de ha sessenta annos, dos que proclamavam a condemnação dos infieis, mesmo das crianças, bebiam aguardente e jogavam na loteria....

Um periodico do seculo passado, inseria em Hamstead: «O bilhete n.º 5866 da loteria de New York machiu premiado, graças a Deus, e o recorde á minha posteridade, por gratidão e louvor ao Deus todo poderoso dispensador de todo bem. Amen.»

....O facto da communicação dos espiritos, não era em 1848 absolutamente novo, pois todo aquelle que estuda historia o conhece como de todos os tempos e povos, embora fosse considerado como milagres, magia, possessões, affecções, oráculos, providencias, sortilegios, demonios ou anjos. A peraeistencia, depois de tantas alterações é, segundo Herbert Spencer, uma prova de sua realidade e valor.

Um de nossos poetas disse:

«Se dermos credito a nossos maiores,
Espiritos descerão a conversar com o homem,
Dizendo-lhe segredos do mundo desconhecido.»

Lembro-me de uma conversação que tive em Canton, China (com meu hospitaleiro o Dr. Verr, medico e missionario) sobre mesmerismo e spiritismo. Expondo-lhe eu com calor os factos spiritas da America, elle respondeu-me friamente: «Taes factos são muito antigos n'esta

terra. A China é um imperio de spiritistas.» E para o provar levou-me aos seus templos e reuniões onde presenciei a escripta dos «apiritos» e outras formas de mediumnidade.

Aqui o conferentista faz a distincção entre Spiritismo e Espiritualismo, dando a esta ultima palavra a accepção elevada e á primeira a de simples crenga nos espiritos, adduzindo exemplo de povos primitivos aos quaes qualifica de Spiritistas.

No idioma inglez tem prevalecido em grande parte a differença assim comprehendida entre *spiritista* e *espiritualista*; mas isto não tem o mesmo valor transportando-se aos paizes em que se tem lido Kardec e accetado a terminologia por elle proposta.

De todos os modos, e continuando com o seu discurso, é certo que «o Spiritismo é questão de facto.»

O espirital é o real. Deus é espirito.

Pythagoras ensinava que os anjos e espiritos protegiam sempre os mortaes..

Socrates teve sempre a seu lado o espirito protector a quem ouvia.

Os Apostolos curaram os enfermos, tiveram visões e dão testemunho da transfiguração.

Constantino viu no céu a cruz com as palavras:

«Com este signal vencerás.»

Joanna d'Arc teve visões e conversou com santos ressuscitados.

Torquato Tasso ouvia com frequencia vozes de espiritos.

Antonio do Egypto viu a seu lado o tova santas visões

Jorge Fox, o enaquiritas e recebeu o dom d'

Os Wesleys ouviam tuas e mysteriosas quanto rezavam.

O Barão Swedo com espiritos e anjos etc annos de...

Sav

Rogério Bacon, eram espiritualistas inspirados e possuíam faculdades medianímicas.

João Bunyar e Richard Baxter eram espiritualistas; o ultimo publicou antes de sua morte o livro: *A certeza do mundo dos espiritos completamente evidenciada por historias inquestionaveis.*

O Sr. Castellar, professor de historia de uma universidade hespanhola, é espiritualista. «Eu creio, disse elle, que me communico com os amados seres perdidos de minha vista durante esta minha perturbada vida terrena.»

Mr. Camillo Flammarion, o astro-nomo francez, é espiritualista declarado.

John Bright, o estadista inglez, disse-me em sua propria casa, em presença de M. Bailey o poeta, que tinha visto manifestações maravilhosas com Mr. Home e outros, que não se podiam explicar, senão mediante a hypothese dos espiritos.

Gladstone, que investigava os factos spiritistas, dizia: «Eu não sei que impedimento exista para que um christão estude os signaes da agencia sobrenatural do systema chamado espiritualismo.»

A. R. Wallace, o naturalista, era o ouvinte mais attento de quantos tive em minhas conferencias, assim como Varley o electricista. Nas minhas memorias, guardo notas de sessões com Victor Hugo, o principe de Solms, Léon Favre e outros eminentes estadistas e scientificos... que eram todos espiritualistas.

Tenho que citar a linguagem de Alfred Russell Wallace, naturalista inglez: «Minha opi-nião é que os phenomenistas, em sua totalidade, merecem ulterior confirmação e comprovados como factos de outras

coisas, por quanto não pode, no seu dizer, applicar o tratamento optico, que declara necessario, nem ao ato dos que ninguém viu; pois a ultima unidade da mat'ria, que Spencer cita em seus principios de psychologia, tem que ficar absolutamente desconhecida, e estes arrogantes materialistas, que desconhecem seu atomos, asseguram doutamente que a intelligencia é uma propriedade da mat'ria, desenvolvida por uns poucos de annos para depois cahir no nada. Os pensadores já se vão cansando de tal cantiga dogmatica!

...O Spiritismo é o complemento do christianismo, dulcifica o mais amargo calice, ajuda a supportar a mais pesada carga, illumina o mais escuro dia, e exigindo nossos esforços em favor do nosso proximo, transfigura o homem, rodeando-o de sua aureola de esplendor immarcescível.

...Faz ver depois o contraste do materialismo e do espiritualismo e conclue sua magifica peroração expondo uma serie mui numerosa e eloquente de concordancias de opinião entre os escriptores spiritistas e pr'gadores assaz conhecidos nos Estados Unidos ou na Inglaterra, muito expressivas do giro que o christianismo toma em tão avançados paizes.

Vejam-se alguns exemplos, limitando nosso extracto ao do lado c'c'rical.

«O Christianismo é, em sua essencia suprema, a palavra, a vida do Christo, que não pode ser comprehendida ou explicada dentro de nenhum credo ou confissão de fé, seja qual for. As formulas modernas são fragmentadas e limitadas.» — Bispo Potter. New York.

«Não salvam as crenças e as praticas religiosas; sómente o caracter e a vida de virtude.» — Arcediago Farrar. Londres.

«A extensão moral christã não pode reduzir-se a theologias de aldeia. [Deixemo-nos de pretender o senhorio do céu desde esta mole do universo e usurpar seus beneficios]

em proveito d'esta ou d'aquella seita, chamando pelo monopolio para uma grei especial. Deus a todos ama e seus anjos e espiritos a todos protegem.» — Arcediago Colley. Natal.

«As misericordias de Deus estão sobre todos. A salvação não se refere ás penas do peccado, mas á do proprio peccado: é a unica salvação possivel, e sendo a salvação de todos, ha, não obstante, graus d'essa salvação. Cada recém-nascido é um possivel archanjo. Deus não destroa o homem não lhe preparou um inferno; os homens são os arch'itectos do tal obra. Elles se o fazem, colhem o que semeam. Os homens salvam-se e condemnam-se, segundo é facto visivel, aqui.» — Rev. Prof. H. Miller Thomson.

«A religião christã não é nem uma sciencia, nem uma philosophia, nem uma theologia: não é dogma nem credo; é simplesmente a vida.» — Rev. O. A. Burgess.

«As estrellas podem estar povoadas de anjos e espiritos, e a terra não lhes ha de estar negada; em todas as partes ha espiritos de protecção; vivemos e nos movemos entre elles. Aceitando este conselho do mundo espirital, a historia da transfiguração deixa de ser um episodio extranho, que rompe a ordem da natureza.» — Rev. L. mau Abbott.

«O Christianismo não deve ser confundido com o ecclesiasticismo. A agua da vida não é o calice onde muitos bebem. A Igreja episcopal não só tende a não ser ella. O espirito vivifica; a letra mata.» — Rev. E. Campbell.

«O Christianismo com as revelações de suas glorias immortaes nos assegura o reconhecimento de nossos amigos, alem d'esta vida. A alma desperta na vida futura, ou passa a outro mundo, ou o outro mundo vema ella, e ve-se de cidade em cidade com pequena interrupção de suas faculdades, conservando sua personalidade, intelligencia, sentimento, e a individualidade sua humana. Multidões de almas esperam

d'isto uma im-
mo, cujas fa-
liz exi-

já nossa chegada.»—R. v. Doutor W. Morley Panshar.

«Tenho chegado á conclusão de que não só não são incríveis os factos spiritas, como que é maravilhoso não os encontrarmos ainda em maior numero.»—Rev. T. K. Bachher.

«O Christianismo e o Spiritismo são identicos em essencia, e se espiritas e christãos pudessem elevar-se sobre suas preocupações, seriam irmãos illuminados pelo sol central da verdade.»—Prof Henry Kiddle.

O systema christão não é senão o amor universal. E' este o verdadeiro credo do christianismo e do Spiritismo.

(Revista de Estudios Psicologicos, de Barcelona.)

DIVERSAS NOTICIAS

Historia do Spiritismo — Devendo incluir-se um resumo historico ou uma noticia de todas as agremiações spiritas, sociedades, grupos, jornaes, etc do Brazil e Portugal, em um livro de propaganda que está no prelo, edição de dez mil exemplares, pede-se a todos os espiritas se dignem fornecer algumas informações, ao menos: a data da fundação ou a primeira reunião de cada grupo, ainda que estejam suspensos os trabalhos; a data do primeiro numero de cada jornal, ainda que esteja suspensa a publicação; e sendo possivel, tambem os nomes dos fundadores, directores e socios. Podem dirigir as informações á Secretaria do Centro da União Spirita de Propaganda, a rua do Senhor dos Passos n. 61—sobrado—Rio de Janeiro—Brazil.



O Republicano.— Apareceu na arena jornalística de Matto Grosso mais um batalhador do progresso.

Que, elle acompanhando a evolução moral do seculo, pregue a união e a paz, são votos nossos.



Jornaes spiritas.— Recebemos a visita dos nossos collegas: *Reformador* do Rio de Janeiro até o n. 303 de 3 de Outubro, rica Polyanthéa em homenagem a data do nascimento do nosso mestre o sr. Allan Kardec; cujo retracto, cercado de louros, na primeira pagina é para nós a mais bella preciosidade; *A Religião spirita*, da cidade do Rio Grande vinte e cinco n. do n. 7; *A Luz*, de Curitiba, até o n. 137 de 15 de Setembro, *A Fé spirita* de Paranaguá até o n. 13 de Setembro, o o n. 8 do *Progres spirite* da Paris, todos cheios de uteis informações sobre o spiritismo, e um rico repositório de consultas. A todos os nossos agradecimentos.



Jornaes não Spiritas.— Recebemos *A Illustração* do Pernambuco, até o n. 15, bem feito e bem escripto; *A Faisca de Ferdões*, Minas Geraes, pequeno, porem bominho pela copia de bons artigos moralizadores. *As Boas Novas*, jornal da Igreja Evangelica.



Federação Spirita Brasileira.— Lê-se no *Reformador* de 15 de Agosto:—

Previamente convocada, realizou-se no dia 3 do corrente uma sessão de assembléa geral para tratar de varios importantes assumptos referentes á existencia e boa marcha dos negocios d'esta nossa sociedade.

Os motivos d'essa convocação extraordinaria foram: a leitura do parecer da comissão de contas encarregada de pronunciar-se sobre o nosso estado financeiro, reforma de parte do artigo dos nossos estatutos, que dispõe no sentido de realizarem-se as nossas sessões ás sextas feiras, e eleição de um presidente ao lugar vago pela renuncia do nosso confrade Sr. Dr. Julio Cesar Leal.

Tanto o parecer da comissão de contas, como a reforma dos estatutos na parte referente ás nossas sessões, foram approvados unanime

mente. Ficam por esse motivo as sessões da Federação fixadas para os sabbados ás 7 horas da noite em ponto.

Para o cargo de presidente no actual exercicio d'este resto de anno foi por maioria absoluta de votos eleito o Sr. Dr. A. Bezerra de Menezes, nosso antigo companheiro de propaganda, que ao assumir a posse de tão espinhoso cargo produz'u uma breve allocução, fazendo um appello a todos os nossos irmãos e confrades, com cujo apoio e boa vontade conta para a execução do seu mandato.

A Federação Spirita Brasileira tem tudo a esperar do seu novo presidente, e como elle, pensa que o apoio e boa vontade dos nossos irmãos se fizerem effectivos e reaes, em breve tempo ella se terá firmado e engrandecido n'essa nova phase em que em boa hora entrou.



Perseguição.— Lemos no nosso collega *O Futuro*, que se publica na ilha do Pico, a noticia da condemnação, em virtude de um fossil alvará de 1810, do nosso irmão em crença Sr. José Ignacio Pimentel, pelo motivo de este dedicado cultor do spiritismo votar-se á abnegada tarefa de ministrar, sem a posse de titulo legal, medicamentos a pessoas doentes, na qualidade de medium receitista.

Embara não tenhamos a fortuna de conhecer pessoalmente este nosso irmão, a identidade das nossas convicções nos parece sufficiente para que lhe votemos particular sympathia e nos manifestemos d'aqui solidarios com o seu genero proceder.

Quanto á condemnação, victima, accito a o vale menos como uma prova de dos homens do que provação em beneficio proprio progresso.

Sirvam-lhe estas f... de conforto no... guardado transe.